“No limite”, José Aldo anuncia aposentadoria

Na noite da última terça-feira (27), José Aldo sugeriu que irá se aposentar do UFC. A declração foi dada no mesmo momento em que cresceram os rumores de que uma nova revanche com o irlandês Conor McGregor estaria próxima.

A possível decisão de Aldo ocorre justamente por causa de uma decisão polêmica que envolve McGregor, que vai enfrentar Eddie Alvarez na luta principal do UFC 205, em Nova York, pelo cinturão do peso leve, mesmo sem precisar abrir mão do cinturão da categoria dos penas. Em entrevistas ao Combate, primeiro ao site e depois ao canal de televisão, pediu para ser dispensado da organização e sugeriu aposentadoria.

“Depois disso tudo, vejo que não posso confiar em nenhuma palavra do presidente Dana White e que quem está no comando do evento agora é o Conor McGregor. Como não estou aqui para ser empregado do McGregor, hoje eu peço que cancelem o meu contrato com o UFC”, disse.

O brasileiro de 30 anos se irritou porque, ao casar o duelo entre McGregor e Álvarez, o Ultimate “trava” a divisão dos penas, da qual o irlandês é campeão. Os lutadores da categoria terão de esperar que a principal estrela do UFC faça o seu combate para depois voltarem a ter uma disputa de título. Atualmente, Aldo é o campeão interino dos penas e esperava unificar os cinturões em breve.

Dana White, pouco depois da declaração de Aldo, respondeu: “A gente não vai cancelar o contrato. Sabemos que ele está em momento muito emotivo. A gente respeita o Aldo, respeitamos muito a família do Aldo e quem está em volta dele. Vamos achar alguma coisa legal para ele”, afirmou, também ao Combate.

Aldo, no entanto, refutou a ideia de que teria tomado a decisão “de cabeça quente”, disse que pensa em deixar o UFC há algum tempo e só pediu para que a organização não coloque empecilhos para o rompimento do contrato: “Não aguento mais,

cheguei no meu limite. Para mim, se ele gosta como falou, só peço que me libere. Não quero briga com ninguém, quero sair bem com todo mundo".

"UFC nunca me deu nada"

José Aldo também disparou: "O UFC nunca me deu nada, foi sempre mérito meu e da minha equipe. Só quero que eles cancelem o contrato. Vão falar que podem me oferecer milhões, e aí eu mudaria de ideia. Podem ficar com esses milhões. Não sou puta para querer dinheiro". Ele ainda sugeriu que não atuará por outra organização, mas se aposentará do MMA: "Quero seguir a minha vida. Não quero nem lutar MMA, quero fazer carreira em outro esporte, que sempre foi meu sonho".

O brasileiro ressaltou mais de uma vez que não tomou a decisão por não poder lutar outra vez contra McGregor, em uma revanche, mas sim porque o irlandês segurará o cinturão dos pesos leves enquanto disputa outro título. Aldo afirmou que pensa em parar há algum tempo, e que gostaria de fazê-lo na condição de campeão regular dos penas. Para tanto, aceitaria disputar um título vago, retirado de Conor, contra Anthony Pettis ou Max Holloway. "Infelizmente, não será assim", lamentou.

McGregor diz que Aldo não é tão bom

Nesta terça-feira, o UFC promoveu entrevista de apresentação do evento que será realizado em Nova York, no dia 12 de novembro – será neste que McGregor enfrentará Eddie Álvarez. O irlandês falastrão falou sobre José Aldo: "Eu não posso pensar no Aldo agora. Já lutamos e eu o nocauteei em 13 segundos. Choquei o mundo. Se ele fosse bom o bastante, estaria lutando com ele aqui pelo cinturão dos penas", afirmou.

Dana White, pelo menos por hora, sustenta que Conor, ao fim do UFC 205, em NY, se acumular dois títulos, terá de abrir mão de um deles. Aldo não acredita. "Pelo que estamos vendo, não está mais nas mãos dele [Dana White] esse tipo de decisão, já que quem manda agora é o Conor", desabafou.

"A maior prova de quem está mandando no UFC é o Conor é que quando eu quis subir de categoria para lutar com o Pettis, disseram que eu tinha que abdicar do meu cinturão . Já com

ele, além de deixá-lo lutar na categoria de cima sem perder o cinturão, ainda deixam fazer outras lutas como ele bem entende. Eu entendo que ele vende muito, mas chega a um limite que deixa de ser esporte e vira circo. Não quero nenhum tipo de briga com o UFC. A única coisa que eu quero é seguir a minha vida e que eles sigam a deles", finalizou.

(Com informações do portal UOL)

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br